

VISITA DE ESTUDO

Salamanca – Sória – Madrid

Propõem-se a entrega de um relatório sobre os espaços (monumentos, exposições e escolas de arte e cinema) estudados durante a visita de estudo. Este documento serve de guia para a visita de estudo e de guia para a construção do relatório. Além do relatório, propomos vários registos gráficos dos espaços estudados (no diário gráfico), assim como anotações sobre os mesmos. Mais informações sobre a visita de estudo encontram-se no *Moodle*.

SALAMANCA

Catedral Velha

Catedral essencialmente de estilo românico, foi construída entre os séculos XII e XIII. Podemos observar a influência do gótico na altura da catedral e nos seus arcos ogivais. A Catedral Velha de Salamanca destaca-se de outros templos românicos pela grande altura das suas naves e por apresentar um interior muito iluminado. A sua planta é de cruz latina com três naves, três absides semi-circulares e um cruzeiro pronunciado. As absides estão cobertas por abóbadas de cano de arcos ogivais. As naves centrais e as laterais aparecem cobertas por abóbadas de cruzaria gótica. Este tipo de cobertas não estava projectado no princípio, motivo pelo qual os pilares tiveram que ser reforçados com nervuras para aguentar o seu peso. Os capitéis aparecem ricamente decorados com motivos vegetais, temas bíblicos e seres mitológicos. Mas, o elemento mais característico da Catedral Velha é, sem dúvida, a Torre do Galo. Considerada uma das obras auge do românico, este zimbório apresenta um tambor com uma dupla fila de janelas e pequenas torres cilíndricas que se alternam com corpos de remate triangular.

Praça Maior

Praça de estilo barroco, construída na primeira metade do século XVIII, de 1729 a 1755. De planta quase quadrada, é fechada e porticada, formando-se grandes arcadas sobre as portas que dão saída às diferentes ruas que nela confluem.

A praça apresenta uma planta irregular que tende ao quadrado, no seu alçado pode distinguir-se um pórtico, com arcos de volta inteira, por cima dos quais se erguem três pisos rematados por uma balaustrada com pináculos em forma de flor-de-lis.

Museu de Arte Nova e Arte Déco de Salamanca

O Museu de Arte Nova e Arte Déco de Salamanca possui 19 colecções de artes decorativas do fim do século XIX e princípio do século XX. Estas colecções são constituídas por cerca de 2.500 peças de excelente qualidade e em perfeito estado de conservação. As peças do Museu foram todas doadas pelo antiquário de Salamanca Manuel Ramos Andrade. Nos últimos anos, o Museu foi adquirindo outras obras que se vieram juntar àquelas.

Das colecções destaca-se a de criselefantinas e bonecas, também as jóias e os frascos de perfume.

SÓRIA

Mosteiro de São João do Douro

O românico espanhol também mostra influências dos estilos pré-românicos, não só do asturiano e o moçárabe, mas também da arquitectura árabe. São João do Douro, também conhecido como Arcos de São João do Douro, forma um conjunto de arquitectura românica espanhola, com evidente influência árabe. A construção é datada entre os séculos XII-XIII, alberga um dos claustros mais singulares da arte românica. A troca das diferentes arcadas, assim como a mistura de estilos na sua construção mudéjar com influências sicilianas, fazem dele um espaço único.

Escola de Arte e Superior de Desenho de Sória

A escola de Arte e Superior de Desenho é um centro público de aprendizagens de carácter especial que tem cem anos de existência, ao longo dos quais tem sofrido várias transformações. O centro tem-se adaptado às sucessivas reformas educativas, profissionais e tecnológicas para albergar diferentes níveis educativos relacionados com as artes, o desenho e a comunicação. A oferta educativa abrange os cursos profissionais de *artes plásticas e de artefinais de desenho gráfico*, o curso superior de *fotografia artística e de desenho gráfico*.

Centro de Interpretação da História de Numância e do Douro

O edifício sofreu uma deterioração considerável originando o encerramento das suas funções. Recentemente, foi restaurado respeitando a estrutura original e adaptando-o às novas funções de Centro de Recepção de Visitantes e Centro de Interpretação da História de Numância.

MADRID

Museu Rainha Sofia

Web: <http://www.museoreinasofia.es>

O Museu de Arte Moderna Rainha Sofia é um dos três museus que constituem o chamado “triângulo de ouro da arte” de Madrid. Os outros dois são o Museu Nacional do Prado e o Museu Thyssen-Bornemisza. No século XVIII o edifício era um austero e antigo hospital setecentista, hoje aloja o tradicionalíssimo ‘Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia’ o qual foi inaugurado oficialmente a 10 de Setembro de 1992 e, o seu nome é uma homenagem à rainha Sofia de Espanha. Actualmente, o museu tem em seu acervo colecções de arte do século XX, sendo considerado um dos melhores e mais importantes museus de arte moderna de toda a Europa. Das colecções destacam-se as obras dos geniais Jacques Lipchitz, Pablo Picasso, Salvador Dalí, Juan Miró e Eduardo Chillida. Para além destes, o museu conta com obras de Juan Gris, Eusebio Sempere Juan, Julio González, Pablo Palazuelo, Antoni Tàpies, Lucio Muñoz, Jorge Oteiza, José Luis Gutiérrez Solana, Pablo Gargallo, entre outros.

As obras de maior destaque no museu são, sem dúvida, **Guernica e Mãe com Menino Morto**, dois dos mais conhecidos quadros do espanhol Pablo Picasso, os quais segundo o testamento do pintor, só podiam retornar à Espanha quando a democracia fosse restabelecida. Em 1981, seis anos após a morte do ditador Franco, a obra 'Guernica' foi finalmente exibida em Espanha. Guernica é um painel pintado por Pablo Picasso em 1937 por ocasião da Exposição Internacional de Paris. Foi exposto no pavilhão da República Espanhola. Medindo 350 por 782 cm, esta tela pintada a óleo é normalmente tratada como representativa do bombardeio sofrido pela cidade espanhola de Guernica em 26 de Abril de 1937 por aviões alemães, apoiando o ditador Francisco Franco. Actualmente está no Centro Nacional de Arte Rainha Sofia, em Madrid. A pintura foi feita com o uso das cores preto e branco - algo que demonstrava o sentimento de repúdio do artista ao bombardeio da cidade espanhola. Claramente em estilo cubista, Picasso retrata pessoas, animais e edifícios nascidos pelo intenso bombardeio da força aérea alemã, já sob o controle de Hitler, aliado de Francisco Franco. A Guernica de Picasso é uma das raras obras célebres da pintura do século XX, de que se pode acompanhar a evolução, desde a sua concepção e nas suas sucessivas transformações, até ao seu resultado final, ou seja, desde os seus primeiros esboços a lápis sobre papel, iniciados no dia 1 de Maio de 1937, até à sua versão final em 4 de Junho seguinte. O facto, mais do que um método de trabalho que lhe fosse habitual, só mostra a consciência do lugar histórico que Picasso, já então, tinha do seu lugar na pintura do seu tempo e da particular importância que ele próprio dava a este quadro.

Foram exactamente cinco semanas e 45 esboços, estudos e fotografias, que actualmente se encontram, juntamente com a própria pintura, no Museu Rainha Sofia.

Cidade da Imagem

A *Cidade da Imagem* é um complexo de escritórios e de lazer dedicado à temática do audiovisual. Entre as empresas e instituições que se encontram localizadas na *Cidade da Imagem* estão: parte da **Cinemateca Espanhola**, a **Telemadrid** (sede), **A Sexta** (sede), o **multiplex Kinopolis**, o **ECAM**, a **Kiss FM**, a **Videomedia** e várias produtoras audiovisuais.

- **ECAM:** Escola de Cinema e Audiovisual da Comunidade de Madrid (**web:** <http://www.ecam.es/>)

A Escola de Cinema e Audiovisual da Comunidade de Madrid (ECAM) é uma escola de formação nas distintas especialidades que integram a profissão cinematográfica e audiovisual. Actualmente, a ECAM conta com um plano de estudo nas distintas modalidades: Guião - Direcção - Produção - Fotografia - Som - Montagem - Caracterização - Animação audiovisual - Direcção artística - Vestuário para cinema e o Mestrado em Cinematografia Digital, Novos Formatos e Meios Audiovisuais.

Em 2008, ECAM recebeu o Prémio de Excelência Europeia, na área de Cultura e Turismo, "pela sua contribuição à formação, promoção e fomento no âmbito nacional e internacional".

-FILMOTECA ESPANHOLA: Organização encarregada da preservação do cinema espanhol.

(**web:** <http://www.mcu.es/cine/MC/FE/>)

A Filmoteca Espanhola é uma instituição pública espanhola, filial do Instituto de Cinematografia e Artes Audiovisuais. Os seus objectivos são a recuperação, pesquisa e conservação do cinema espanhol e promover a sua difusão.

-**TELEMADRID:** Canal de televisão regional de Madrid. (**web:** <http://www.telemadrid.es/>)

Telemadrid é o primeiro canal de televisão regional da Comunidade de Madrid e o quinto criado a nível nacional. Por seu *design* espectacular e uma imagem inovadora, o edifício foi classificado como um interesse especial no Dia Mundial da Arquitectura, em Outubro de 1997 e está enquadrado na categoria de Urban Singular Building.

- **LA SEXTA:** Cadeia de televisão nacional espanhola. (**web:** <http://www.lasexta.com>)

- **KINEPOLIS:** Complexo de salas de cinema. (**web:** <http://www.kinopolis.com/es/>)

- **KISS FM:** Rede de rádio espanhola (**web:** <http://www.kissfm.es/>)

Museu do Prado

O Museu Nacional do Prado abriu pela primeira vez ao público em 1819. O primeiro catálogo constava de 311 pinturas, mas rapidamente passou a albergar 1510 obras procedentes da Realeza. As valiosíssimas Coleções Reais, a origem da colecção do actual Museu do Prado, começaram a tomar forma no século XVI sob os auspícios do imperador Carlos V e foram sucessivamente enriquecidas por todos os monarcas que lhe sucederam, tanto *Austrias* como *Borbones*. A eles se deve os tesouros mais emblemáticos que se podem contemplar hoje no Prado, tais como ***O jardim das Delicias*** de **Bosh**, ***O cavaleiro de mão no peito*** de **El Greco**, ***A morte da Virgem*** de **Mantegna**, ***A Sagrada Família*** de **Rafael**, ***Carlos V em Mühlberg*** de **Ticiano**, ***A Lavagem de Tintoretto***, o ***Autoretrato*** de **Durer**, ***As Meninas*** de **Velázquez**, ***As três Graças*** de **Rubens**, ***A família de Carlos IV*** de **Goya**. Desde a fundação do Museu entraram mais de dois mil e trezentas pinturas e esculturas diversas, gravuras, desenhos e peças de artes decorativas de Novas Aquisições, na sua maioria doações, legados e compras. Tanto a colecção como o número de visitantes do Prado aumentaram significativamente ao longo XIX e XX, pelo que o Museu foi sendo sucessivamente ampliado na sua sede histórica até esgotar totalmente as possibilidades de intervenção neste edifício. Por este motivo, o Prado viu-se obrigado a encontrar um caminho para a sua actual ampliação através de uma solução arquitectónica na nova fábrica ao lado da fachada posterior da sua sede tradicional e ligado com esta pelo seu interior.

web: <http://www.museodelprado.es/>

- **VELÁSQUEZ, Diego** (1599-1660)

Filho de um fidalgo de origem portuguesa, nasceu em Sevilha, em 1599. No início da sua carreira, as suas obras mostram influências do naturalismo de **Caravaggio** e **Pieter de Aertsen**. Em 1622 Velásquez foi chamado a Madrid para pintar o monarca Felipe IV após a coroação. Viajou para Itália onde permaneceu de 1629 a 1631. Lá descobriu a escola veneziana, e estudou **Ticiano**, **Tintoretto** e **Veronese**. Regressando a Espanha em 1631,

Velázquez deu início à sua fase mais produtiva. Para o palácio de Bom Retiro fez retratos equestres de Felipe IV e pintou "A rendição de Breda" (1634-1635). Em 1649 retornou à Itália em missão oficial, para adquirir peças para a coleção real espanhola. Antes de voltar a Madrid, pintou o retrato do papa Inocêncio X (1650), que lhe valeu celebridade internacional, e duas paisagens da Vila Médici em Roma. Em Madrid foi encarregado da decoração dos palácios reais. Nessa época pintou os retratos da rainha Mariana e da infanta Maria Teresa (que posteriormente se tornaria rainha da França). Por volta de 1655 pintou "As Fiandeiras" e, no ano seguinte, concluiu "As Meninas", composição que os críticos consideram sua obra-prima, síntese de seu realismo e de seu idealismo.

Algumas obras no Prado: Filipe IV; A Coroação da Virgem; As Fiandeiras; A Frágua de Vulcano; As Meninas; A Rendição de Breda; Os Bêbados.

- **GOYA, Francisco** (1746-1828)

Nasceu em Saragoça em 1746, Francisco Goya é considerado "o pai da arte moderna", iniciou sua carreira como pintor logo após o período Barroco. Ao expressar os seus pensamentos e sentimentos como ele fez, tornou-se o pioneiro de novas tendências artísticas que viriam a ser concretizadas no século XIX. A sua pintura revela uma tendência contra as concepções anteriores de arte e o desejo de uma nova forma de expressão. Para entender o alcance da arte de Goya, e apreciar os princípios que orientaram o seu desenvolvimento e enorme versatilidade, é essencial entender que a sua obra se estendeu por um período de mais de 60 anos, pois continuou a desenhar e pintar até aos 82 anos. A importância deste factor é evidente entre sua atitude perante a vida na sua juventude, aceitando o mundo tal como era, na sua vida adulta quando começou a tomar uma atitude crítica em relação a este, e na sua velhice, tornando-se amargurado e desiludido com as pessoas e a sociedade. Além disso, o mundo sofreu grandes transformações durante a sua vida. A sociedade em que tinha obtido grande sucesso desapareceu durante a guerra Napoleónica. Muito antes do final do século XVIII Goya já se tinha virado para os seus novos ideais expressando estes no seu trabalho. Alguns trabalhos de Goya encontram-se próximos do estilo Clássico, mas grande parte do seu trabalho enquadra-se no Romantismo,

Algumas obras no Prado: *Auto-retrato; O Dia 2 de Maio de 1808 em Madrid; Os Fuzilamentos da Moncloa; A Condessa de Chinchón; A Família Real de Carlos IV; A Maja Vestida; A Maja Desnuda; O Guarda-Sol.*

- **Outros artistas e obras relevantes no Museu do Prado:**

BOSH, Hieronymus: *O Carro de Feno; O Jardim das Delícias*

BRUEGEL, Jan, o Velho: *O Gosto*

CARAVAGGIO, Michelangelo: *David vence Golias.*

DURER, Albrecht: *Adão e Eva; Auto-Retrato*

EL GRECO: *O Baptismo de Cristo; O Cavaleiro com a Mão no Peito; A Crucificação; A Trindade*

MANTEGNA, Andrea: *A Morte da Virgem*

MURILLO, Bartolomé Esteban: *A Virgem Premiando os Escritos de Santo Ildefonso; A Sagrada Família com Um Passarinho.*

POUSSIN, Nicolas: *O Triunfo de David*

REMBRANDT, Harmenszoon: *Artemísia*

RUBENS, Petrus Paulus: *O Jardim do Amor; O Gosto (com Jan Bruegel, o Velho).*

TINTORETTO, Jacopo Robusti: *José e a Mulher de Putifar*

TICIANO, Vecellio: *Auto-Retrato; Bacanal; O Imperador Carlos V a Cavalos em Muhlberg; Filipe II*

VERONESE, Paolo: *Moisés Salvo das Águas*

ZURBARÁN, Francisco de: *Visão de São Pedro de Nolasco; Defesa de Cádiz Contra os Ingleses.*

Escorial

O imponente palácio cinza de San Lorenzo de El Escorial, que pertenceu a Filipe II, destaca-se da paisagem da Serra de Guadarrama, cerca de 45 km a noroeste de Madrid. Foi construída entre 1563 e 1584 em homenagem a San Lorenzo e o seu interior foi concebido como um mausoléu e retiro espiritual, e não como residência. A sua riqueza artística, que inclui importantes obras de arte, está nos Museus, casas paroquiais, igrejas, panteão real e biblioteca. Este monumento foi mandado construir por Filipe II para comemorar a vitória sobre os franceses na Batalha de Saint Quentin (10 de Agosto de 1557) e para homenagear os seus pais - o Imperador Carlos I e D. Isabel de Portugal. Durante muitos anos foi o maior edifício do mundo. El Escorial serviu de Panteão a várias gerações da realeza espanhola. No centro do monumento encontra-se a Basílica. O seu interior é verdadeiramente impressionante, não só pela dimensão, mas também pelo conteúdo. À frieza e austeridade das paredes graníticas opõe-se o esplendor e brilho dos elementos decorativos, em que predomina o ouro e o mármore. O seu altar-mor é justificativo mais que suficiente para uma visita. Os tectos e paredes dos corredores contíguos à Basílica apresentam várias pinturas onde são representados alguns dos episódios mais marcantes da tradição católica, destacando-se entre eles um enorme tecto bem ao estilo da Capela Sistina, sobre a escadaria principal. Bem perto fica a Biblioteca com as suas pinturas na abóbada que cobre as inúmeras estantes e utensílios da época, prolongando-se por mais de cinquenta metros. No tecto encontram-se vários frescos, da autoria de Pellegrino Tibaldi, que retratam as sete principais artes ou ciências: Aritmética, Geometria, Astronomia, Gramática, Retórica, Dialéctica e Música. Em cada um deles estavam retratados os maiores vultos das respectivas áreas e os seus elementos mais representativos. A Sala das Batalhas onde gigantescas quanto minuciosas pinturas murais ilustram as maiores batalhas do Reino. Merecem ainda menção o Museu de Pintura, em que abundam obras de arte de toda a Europa, as salas com enormes e ricas tapeçarias. O Museu de Arquitectura dedicado à própria construção do monumento, com plantas e maquetas do mosteiro, algumas datam mesmo da época em que foi construído, e algumas das ferramentas usadas na construção do mosteiro. É considerado pela UNESCO património mundial.